

# **Relatório da sexta excursão do Instituto Oswaldo Cruz, realizada à zona da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Novembro de 1941 \***

Por

Lauro Travassos e J. F. Teixeira de Freitas

(Com 2 figuras no texto)

Para o prosseguimento de estudos iniciados há já três anos, partimos do Rio no dia 10 de novembro, às 20 horas. A Comissão compunha-se dos seguintes membros : Lauro Travassos (responsavel), J. F. Teixeira de Freitas, Mario da Silva Ventel e Antonio da Rocha Nobre, do Instituto Oswaldo Cruz; Paulo de Miranda Ribeiro e Newton Dias dos Santos, do Museu Nacional ; Paulo Guimarães Pereira, do Instituto Tecnológico, e Pedro de Melo Britto, da Fundação Rockefeller. Ultimados os preparativos na cidade de S. Paulo, seguimos para Baurú no dia 13, às 21,45 horas, já instalados no carro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Chegamos a Baurú na manhã do dia 14 e daí partimos às 20,20 horas deste mesmo dia, com destino a Mato Grosso. Em Campo Grande nos encontramos com o Sr. João Dufaux, proprietário de uma importante instalação de extração de madeira e de vastas plantações na região de Bodoquena, onde devíamos permanecer alguns dias. Na tarde do dia 15 atingimos o Posto do quilômetro 1221, onde fomos gentilmente hospedados pelo Sr. João Dufaux ; aí permanecemos até o dia 25. Neste período foram realizadas duas excursões à Estação de Bodoquena, distante quase oito quilômetros, para coleta de material ictiológico. No dia 25 partimos para Salobra, aí iniciando nossos trabalhos neste mesmo dia. Saimos de Salobra no dia 29, com destino a Porto Esperança, afim de visitarmos as obras da ponte sobre o rio Paraguai. A 1 de dezembro partimos de Porto Esperança com destino ao Rio, onde chegamos no dia 5.

À Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e à Estrada de Ferro Sorocabana temos a agradecer os valiosos auxílios prestados à Comissão, sem os quais não poderia o Instituto Oswaldo Cruz realizar pesquisas na região ocidental do país. À Empresa construtora da grande ponte sobre o Paraguai

---

\* Recebido para publicação a 15 de julho e dado à publicidade em setembro de 1942.

agradecemos as gentilezas que nos dispensaram durante nossa permanência em Porto Esperança. Ao Sr. João Dufaux agradecemos os esforços para que nossa estadia no quilômetro 1.221 fosse bastante proveitosa e ainda a cooperação que nos deu durante alguns dias. Ao Museu Nacional, ao Instituto Tecnológico e à Fundação Rockefeller agradecemos a colaboração dispensada ao Instituto Oswaldo Cruz, autorizando técnicos competentes a integrarem nossa comitiva. Ao Sr. Carlos Amadeu de Camargo Andrade, do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, agradecemos os valiosos auxílios que nos prestou, quando de nossa passagem por S. Paulo.

#### Resumo do material coletado

##### Pesquisas parasitológicas :

Animais examinados .....	400
Helmintos colecionados .....	441

##### Serviços médicos :

Pessoas examinadas .....	31
Medicamentos distribuidos .....	52

##### Pesquisas botânicas :

Vegetais colecionados .....	150
-----------------------------	-----

##### Pesquisas zoológicas :

Vertebrados coletados .....	347
Mamíferos .. .. .	13
Aves . . . . .	137
Repteis .....	13
Batráquios .....	109
Peixes .....	75

##### Material entomológico :

Insetos capturados .....	19.218
Orthoptera .....	570
<i>Tettigonidae</i> .....	174
<i>Gryllidae</i> .....	160
<i>Gryllotalpidae</i> .....	6
<i>Acrididae</i> .....	170
<i>Tetrigidae</i> .....	45
<i>Proscopidae</i> .....	15
Phasmatodea .....	5
Dermaptera .....	2
Blattariae .....	41
Mantodea .....	34
Isoptera .....	50
Homoptera .....	9.202

<i>Cicadidae</i> .....	23
<i>Membracidae</i> .....	10
<i>Cercopidae</i> .....	61
<i>Cicadellidae</i> .....	16
<i>Gyponidae</i> .....	7
<i>Bythoscopidae</i> .....	5
<i>Cixiidae</i> .....	4



Fig. 1 — Laboratório instalado no Posto do quilômetro 1221 da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

<i>Delphacidae</i> .....	10
<i>Kinnariidae</i> .....	39
<i>Dictyopharidae</i> .....	19
<i>Acanalonidae</i> .....	2
<i>Issidae</i> .....	6
<i>Varia</i> .....	9.000
Hemiptera .....	908
<i>Pentatomidae</i> .....	68
<i>Cydnidae</i> .....	10
<i>Scutelleridae</i> .....	6
<i>Coreidae</i> .....	117
<i>Coriscidae</i> .....	9
<i>Lygaeidae</i> .....	251
<i>Pyrrhocoridae</i> .....	73
<i>Aradidae</i> .....	3
<i>Tingitidae</i> .....	1
<i>Reduviidae</i> .....	97

<i>Stenopodinae</i> .....	44
<i>Reduviinae</i> .....	27
<i>Spiniger domesticus</i> Pinto, 1927 — 1 ♂ (Bodoquena) <i>Spiniger martinsi</i> Costa Lima, 1940 — 1 ♂ (Bodoquena) <i>Spiniger fulvomaculatus</i> Berg, 1879 — 3 ♂ ♂, 1 ♀ (Bodoquena) <i>Spiniger albispinus</i> Erichson, 1848 — 8 ♂ ♂, 2 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Piratinae</i> .....	9
<i>Ectrichodinae</i> .....	8
<i>Apiomerinae</i> .....	4
<i>Zelinae</i> .....	9
<i>Triatomidae</i> .....	2
<i>Panstrongylus geniculatus</i> (Latr., 1811) — 1 ♀ (Bodoquena) <i>Rhodnius pictipes</i> Stal, 1872 — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Anthocoridae</i> .....	1
<i>Miridae</i> .....	40
<i>Saldidae</i> .....	2
<i>Nerthridae</i> .....	37
<i>Belostomatidae</i> .....	189
<i>Notonectidae</i> .....	2
Odonata .....	391
Plectoptera .....	100
Megaloptera .....	1
Neuroptera .....	5
Trichoptera .....	332
Lepidoptera .....	362
Rhopalocera .....	17
Heterocera .....	345
<i>Adelocephalidae</i> .....	109
<i>Sissphinx molina</i> Cramer, 1782 — 3 ♂ ♂, 1 ♀ (Salobra) <i>Adelowalkeria pulchra</i> (Bouvier, 1923) — 1 ♂ (Salobra) <i>Adeloneivaia sabulosa</i> (Rothschild, 1907) — 53 ♂ ♂, 12 ♀ ♀ (Bodoquena). <i>Adeloneivaia subangulata</i> (H. Schaeffer, 1855) — 10 ♂ ♂, 9 ♀ ♀ (Salobra); 2 ♂ ♂ (Bodoquena). <i>Adelocephala amena</i> Travassos, 1941 — 2 ♂ ♂ (Salobra); 1 ♀ (Bodoquena)* <i>Adelocephala walkeri</i> (Grote, 1867) — 2 ♂ ♂, 1 ♀ (Salobra) ? <i>Adelocephala hypoxantha</i> Rothschild, 1907 — 1 ♀ (Salobra) ? <i>Adelocephala cinerea</i> (Schaus, 1900) — 2 ♂ ♂, 1 ♀ (Salobra) <i>Eacles imperialis</i> (Drury, 1770) — 1 ♂ (Salobra) <i>Disdemonia</i> sp. — 1 ♂ (Salobra)	

\* É de salientar a captura de um exemplar feminino desta espécie, conhecida até agora somente de machos.

<i>Arctiidae</i> .....	16
<i>Pericopidae</i> .....	2
<i>Euchromiidae</i> .....	76
<i>Hemileucidae</i> .....	31
<i>Sphingidae</i> .....	12
Varia .....	99



Fig. 2 — Membros da Comissão no Posto do quilômetro 1221 da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Diptera .....	1.018
<i>Tipulidae</i> .....	23
<i>Chironomidae</i> .....	39
<i>Culicidae</i> .....	305 *
<i>Bibionidae</i> .....	2
<i>Stratiomyidae</i> .....	11
<i>Hermetia illucens</i> L. — 2 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Hermetia coarctata</i> Macq. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Hermetia albitarsis</i> Fabr. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Merosargus coarctatus</i> Macq. — 1 ♂ (Bodoquena)	
<i>Chrysochlora</i> sp. — 1 ♀	
<i>Acanthinomyia</i> sp. — 1 ♀	
<i>Cyphomyia picta</i> Schin. — 3 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Odontomyia</i> sp. — 1 ♀	

\* Ver S. J. de Oliveira, 1942, Sobre os mosquitos do Estado de Mato Grosso, Brasil, com a descrição do macho de *Taeniorhynchus (Rhynchotaenia) shannoni* (Lane & Antunes, 1937) (Diptera, Culicidae). Rev. Bras. Biol., 2 (2) : 209-212, 5 figs.

<i>Tabanidae</i> .....	180
<i>Chrysops</i> sp. — 1 ♀	
<i>Diachlorus immaculatus</i> Wd. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Acanthocera anacantha</i> Lutz & Neiva — 8 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Pseudoacanthocera</i> sp. — 7 ♀ ♀	
<i>Dichelacera scutellata</i> Will. — 1 ♀ (Agachi)	
<i>Dichelacera</i> sp. — 15 ♀ ♀	
<i>Poeciloderas quadripunctatus</i> Fabr. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Phoeotabanus</i> sp. — 1 ♀	
<i>Leucotabanus leucaspis</i> Wd. — 4 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Tabanus (Macrocornus) rufipes</i> Macq. — 5 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Tabanus (Macrocornus)</i> sp. — 8 ♀ ♀	
<i>Tabanus (Macrocornus)</i> sp. — 8 ♀ ♀	
<i>Tabanus (Macrocornus)</i> sp. — 12 ♀ ♀	
<i>Tabanus (Macrocornus)</i> sp. — 7 ♀ ♀	
<i>Tabanus (Macrocornus)</i> sp. — 1 ♀ ♀	
<i>Tabanus (Tabanus)</i> sp. — 1 ♀	
<i>Tabanus (Tabanus)</i> sp. — 41 ♀ ♀	
<i>Tabanus (Neotabanus)</i> spp. — 50 ♀ ♀	
<i>Lepidoselaga crassipes</i> Fabr. — 8 ♀ ♀ (Salobra)	
<i>Bombylidae</i> .....	6
<i>Anthrax oedipus</i> Fabr. — 1 ♂, 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Asilidae</i> .....	5
<i>Atractia</i> sp. — 1 ♂	
<i>Erax striola</i> Fabr. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Alepharepium coarctatum</i> Perty — 1 ♂ (Bodoquena)	
<i>Diomigtes</i> sp. — 1 ♂	
<i>Empididae</i> .....	2
<i>Dolichopidae</i> .....	1
<i>Condylostylus</i> sp. — 1 ♀	
<i>Syrphidae</i> .....	45
<i>Melanostoma</i> sp. — 5 ♂ ♂, 10 ♀ ♀	
<i>Allograpta obliqua</i> Say — 2 ♂ ♂, 2 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Baccha clavata</i> Fabr. — 1 ♂, 1 ♀ (Bodoquena); 1 ♂ (Baurú)	
<i>Baccha funebris</i> Macq. — 1 ♂ (Bodoquena)	
<i>Baccha gastrostactus</i> Wied — 2 ♂ ♂ (Bodoquena)	
<i>Baccha livida</i> Schin. — 3 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Baccha notata</i> Loew — 1 ♂ (Bodoquena)	
<i>Baccha</i> sp. — 1 ♂	
<i>Ornidia obesa</i> Fabr. — 1 ♂ (Bodoquena)	
<i>Volucella meretricias</i> Will. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Volucella tricincta</i> Bigot — 2 ♂ ♂, 2 ♀ ♀ (Bodoquena)	
<i>Volucella</i> spp. — 2 ♂ ♂, 6 ♀ ♀	
<i>Ceria mikii</i> Will. — 1 ♂ (Bodoquena)	

<i>Tachinidae</i> .....	89
<i>Sarcophagidae</i> .....	104
<i>Oxysarcodexia aurifinis</i> Walk. — 17 ♂♂, 13 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Oxysarcodexia</i> spp. — 27 ♀♀	
<i>Adischochaeta abnormis</i> End. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Paraphryssopoda enderleini</i> Eng. — 1 ♂, 2 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Sarcophagula</i> sp. — 5 ♂♂, 17 ♀♀	
<i>Chaetoravinia trivittata</i> Towns. — 1 ♂, 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Ravinia belforti</i> P. & F. — 7 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Sarcodexia sternodontes</i> Towns. — 1 ♂ (Bodoquena)	
<i>Helicobia morionella</i> Ald. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Calliphoridae</i> .....	17
<i>Cochliomyia macellaria</i> Fabr. — 3 ♀♀ (Bodoquena); 2 ♀♀ (Salobra).	
<i>Lucillia</i> sp. — 3 ♂♂	
<i>Muscidae</i> .....	93
<i>Fannia</i> sp. — 10 ♂♂, 19 ♀♀	
<i>Morellia bipuncta</i> Wied — 2 ♂♂, 8 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Graphomyia</i> sp. — 1 ♀	
<i>Pterocallidae</i> .....	19
<i>Xanthocrona bipustulata</i> Wulp. — 14 ♀♀ (Bodoquena); 1 ♀ (Salobra).	
<i>Xanthocrona</i> sp. — 1 ♂	
<i>Paragorgopsis</i> sp. — 1 ♂, 2 ♀♀	
<i>Ulidiidae</i> .....	9
<i>Eumecopiella</i> sp. — 3 ♂♂	
<i>Euxesta</i> sp. — 4 ♂♂	
<i>Acrosticta scrobiculata</i> Loew — 1 ♀ (Bodoquena); 1 ♀ (Salobra)	
<i>Richardiidae</i> .....	2
<i>Caelometopia trimaculata</i> F. — 2 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Rhopalomeridae</i> .....	15
<i>Willistoniella pleuropunctata</i> Wied. — 9 ♂♂, 3 ♀♀ (Bodoquena); 1 ♀ (Salobra).	
<i>Rhopalomera</i> sp. — 2 ♂♂	
<i>Micropezidae</i> .....	11
<i>Taeniptera annulata</i> Fabr. — 1 ♂, 3 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Taeniptera tibialis</i> Macq. — 6 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Micropeza</i> sp. — 1 ♀	
<i>Neriidae</i> .....	9
<i>Nerius</i> sp. — 9 ♀♀	
<i>Lauxaniidae</i> .....	1
<i>Ephydriidae</i> .....	26

<i>Phaiosterna obscura</i> Will. — 10 ♂♂, 8 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Paralimna</i> sp. — 1 ♀	
<i>Brachydeutera argentata</i> Walk. — 1 ♀ (Bodoquena)	
<i>Dimocaenia</i> sp. — 3 ♂♂, 1 ♀	
<i>Scatella obscura</i> Will. — 2 ♀♀ (Bodoquena)	
<i>Borboridae</i> .....	4
<i>Leptocera</i> sp. — 3 ♂♂, 1 ♀	
Coleoptera .....	5.494
<i>Cicindelidae</i> .....	41
<i>Carabidae</i> .....	91
<i>Dytiscidae</i> .....	20
<i>Hydrophilidae</i> .....	56
<i>Staphylinidae</i> .....	15
<i>Paederus brasiliensis</i> Er. — 3 ex. (Bodoquena)	
<i>Lampyridae</i> .....	131
<i>Lycidae</i> .....	2
<i>Dasytidae</i> .....	5
<i>Atractoceridae</i> .....	1
<i>Cleridae</i> .....	2
<i>Meloidae</i> .....	74
<i>Epicauta atomaria</i> Germ. — 1 ex. (Bodoquena)	
<i>Elateridae</i> .....	59
<i>Buprestidae</i> .....	1
<i>Chelonariidae</i> .....	4
<i>Erotylidae</i> .....	1
<i>Bostrychidae</i> .....	46
<i>Coccinellidae</i> .....	45
<i>Cycloneda sanguinea</i> L. — 41 ex. (Bodoquena)	
<i>Epilachna cacica</i> Guer. — 1 ex. (Bodoquena); 3 ex. (Salobra)	
<i>Tenebrionidae</i> .....	1.295
<i>Prionidae</i> .....	1
<i>Cerambycidae</i> .....	209
<i>Crioceridae</i> .....	2
<i>Chrysomelidae</i> .....	6
<i>Eumolpidae</i> .....	106
<i>Galerucidae</i> .....	29
<i>Alticidae</i> .....	63
<i>Hispidae</i> .....	7
<i>Cassididae</i> .....	6
<i>Brentidae</i> .....	3
<i>Curculionidae</i> .....	71
<i>Passalidae</i> .....	14



<i>Scarabaeidae</i> .....	10
<i>Rutelidae</i> .....	3
<i>Dynastidae</i> .....	330
<i>Cetoniidae</i> .....	1
<i>Varia</i> .....	2.744
Hymenoptera .....	253
<i>Evaniidae</i> .....	2
<i>Ichneumonidae</i> .....	26
<i>Braconidae</i> .....	4
<i>Chalcidoidea</i> .....	3
<i>Diapriidae</i> .....	3
<i>Formicidae</i> .....	193
<i>Vespidae</i> .....	8
<i>Psamocharidae</i> .....	1
<i>Sphecidae</i> .....	2
<i>Lariidae</i> .....	2
<i>Andrenidae</i> .....	1
<i>Megachilidae</i> .....	1
<i>Euglossidae</i> .....	1
<i>Apidae</i> .....	16

## Pesquisas mineralógicas :

Minerais coletados .....	97
--------------------------	----

No material entomológico acima discriminado os lepidópteros foram determinados por Lauro Travassos, os hemípteros por Herman Lent, os coleópteros por J. F. Teixeira de Freitas e todos os demais por H. de Souza Lopes. Podemos acrescentar, ainda, a este resumo, vários moluscos, 89 pseudo-escorpiões e 50 diplopodos.

## PESQUISAS PARASITOLÓGICAS

As pesquisas parasitológicas foram realizadas no Posto do quilômetro 1221 da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (distante cerca de 8 quilômetros da Estação de Bodoquena) e em Salobra, ambas localidades do Estado de Mato Grosso. Na primeira foram examinados os animais numerados de 8.701 a 8.961 ; na segunda os de ns. 8.962 a 9.100. Para a pesquisa de helmintos autopsiamos 400 animais, dos quais 1 invertebrado (inseto) e 399 vertebrados, assim distribuídos:

Mamíferos .. . . . .	17 exemplares ( 6 espécies)	.. . . . .	4,2 %
Aves .. . . . .	206 exemplares (69 espécies)	.. . . . .	51,6 %
Repteis .. . . . .	15 exemplares (10 espécies)	.. . . . .	3,7 %
Batráquios .. . . . .	109 exemplares (15 espécies)	.. . . . .	27,3 %
Peixes .. . . . .	52 exemplares (22 espécies)	.. . . . .	13 %



## Repteis

Parasitados por nematódeos .. .. .	8 exemplares .. .. .	80 %
Parasitados por trematódeos .. .. .	2 exemplares .. .. .	20 %
Parasitados por cestódeos .. .. .	5 exemplares .. .. .	50 %
Parasitados por acantocéfalos .. .. .	2 exemplares .. .. .	20 %
Parasitados por linguatulídeos .. .. .	2 exemplares .. .. .	20 %

## Batráquios

Parasitados por nematódeos .. .. .	38 exemplares .. .. .	70,3 %
Parasitados por trematódeos .. .. .	17 exemplares .. .. .	31,4 %
Parasitados por cestódeos .. .. .	6 exemplares .. .. .	11,1 %
Parasitados por acantocéfalos .. .. .	0	
Parasitados por linguatulídeos .. .. .	0	

## Peixes

Parasitados por nematódeos .. .. .	15 exemplares .. .. .	62,5 %
Parasitados por trematódeos .. .. .	2 exemplares .. .. .	8,3 %
Parasitados por cestódeos .. .. .	8 exemplares .. .. .	33,3 %
Parasitados por acantocéfalos .. .. .	3 exemplares .. .. .	12,5 %
Parasitados por linguatulídeos .. .. .	5 exemplares .. .. .	20,8 %

LISTA SISTEMÁTICA DOS ANIMAIS AUTOPSIADOS  
E REFERÊNCIAS SOBRE SEUS PARASITOS

Na lista que se segue os mamíferos foram determinados por J. Moojen de Oliveira, as aves por H. Berla, os repteis por J. Bailey, os batráquios por A. Leitão de Carvalho e os peixes por P. de Miranda Ribeiro.

**VERTEBRATA****MAMMALIA****PRIMATES****CEBIDAE***Mycetinae****Alouatta caraya* (HUMB.)**

Examinamos três exemplares sob os ns. 9.013, 9.016 e 9.025, todos parasitados por cestódeos anoplocefalídeos e os dois últimos também por nematódeos oxiurídeos.

*Cebinae****Cebus azarae* RENGK.**

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.947 e 9.084, ambos parasitados por nematódeos filarídeos e o primeiro ainda por tricostrongilídeos, cestódeos e acantocéfalos.

## CHIROPTERA

## MOLOSSIDAE

*Molossinae****Molossops planirostris* (PET.)**

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.876 e 8.937, sendo o segundo parasitado por nematódeos tricostrongilídeos.

## CARNIVORA

## PROCYONIDAE

*Procyoninae****Nasua nasua solitaria* SCHINTZ**

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.806, 8.877 e 8.878, dos quais dois parasitados por cestódeos, um por pleurocercóides, um por nematódeos strongilídeos e todos por filarídeos.

## RODENTIA

## HYSTRICHOMORPHA

## DASYPROCTIDAE

***Dasyprocta azarae* RENGK.**

Examinamos cinco exemplares sob os ns. 8.898, 8.920, 8.921, 8.958 e 9.073, sendo o primeiro parasitado por cestódeos, o quarto por nematódeos tricostrongilídeos, strongilídeos e oxiurídeos e o último por tricostrongilídeos, oxiurídeos e tricurídeos.

## MARSUPIALIA

## DIDELPHYIDAE

***Marmosa meridionalis* MIR. RIB.**

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.817 e 8.818, sendo o segundo parasitado por larvas de cestódeos, de acantocéfalos e de linguatulídeos.

**AVES**

**RHEIFORMES**

**RHEIDAE**

**Rhea americana intermedia** ROTHs. & CHUBB.

Examinamos um exemplar sob o n. 9.089, parasitado por cestódeos e por nematódeos espirurídeos.

**TINAMIFORMES**

**TINAMIDAE**

**Crypturellus undulatus undulatus** (TEMm.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.796 e 8.844, ambos parasitados por nematódeos ascarídeos, o primeiro ainda por subulurídeos e o segundo por espirurídeos.

**PELECANIFORMES**

**PELECANI**

**SULOIDEA**

**PHALACROCORACIDAE**

**Phalacrocorax olivaceus olivaceus** (HUMB.)

Examinamos cinco exemplares sob os ns. 9.066, 9.087, 9.088, 9.090 e 9.092, todos parasitados por nematódeos ascarídeos e o terceiro também por trematódeos equinostomídeos.

**CICONIIFORMES**

**ARDEAE**

**ARDEIDAE**

**Butorides striatus striatus** (L.).

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.766 e 8.854, ambos parasitados por cestódeos e o primeiro também por nematódeos ascarídeos e o segundo por espirurídeos.

**Tigrisoma lineatum marmoratum** (VIEILL.)

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 9.007, 9.011, 9.024 e 9.067, sendo o primeiro parasitado por nematódeos do gênero *Eustrongylides* e por cestódeos, o segundo e o terceiro por nematódeos ascarídeos.

**Ardea cocoi** L.

Examinamos um exemplar sob o n. 9.054, parasitado por cestódeos e por **Ithyoclinostomum dimorphum** (DIESING. 1850).

## THRESKIORNITHOIDEA

## THRESKIORNITHIDAE

**Theristicus caudatus caudatus** (BODD.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.959, parasitado por cestódeos e acantocéfalos.

## ANSERES

## ANATIDAE

*Anatinae***Cairina moschata** (L.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.008 e 9.058, ambos negativos.

## FALCONIFORMES

## CATHARTAE

## CATHARTIDAE

**Cathartes aura ruficollis** SPIX

Examinamos um exemplar sob o n. 8.776, parasitado por trematódeos hemistomídeos.

## FALCONES

## FALCONOIDEA

## ACCIPITRIDAE

*Milvinae***Ictinia plumbea** (GM.)

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 8.757, 8.761, 8.790 e 9.082, todos negativos.

*Accipitrinae***Heterospizias meridionalis meridionalis** HELLM.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.895 e 9.017, ambos parasitados por nematódeos espirurídeos.

*Buteoninae***Rupornis magnirostris magniplumis** (BERT.)

Examinamos sete exemplares sob os ns. 8.722, 8.814, 8.815, 8.835, 8.857, 8.865 e 8.916, dos quais dois parasitados por nematódeos espirurídeos, um por ascarídeos, cinco por cestódeos, um por trematódeos hemistomídeos, um por dicrocelídeos e todos por acantocéfalos.

**Asturina nitida nitida** (LATH.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.883 e 8.888, sendo o primeiro parasitado por acantocéfalos e o segundo por nematódeos dos gêneros *The- lazia* e *Tetrameres*.

**FALCONIDAE***Herpetotherinae***Herpetotheres cachinnans queribundus** BANGS & PENARD

Examinamos um exemplar sob o n. 8.828, parasitado por cestódeos e nematódeos ascarídeos. No estomago deste exemplar encontramos um ofidio: *Philodryas psammophidens* (GUNTHER).

*Polyborinae***Milvago chimachima chimachima** (VIEILL.).

Examinamos um exemplar sob o n. 8.864, negativo.

**GALLIFORMES****GALLI****CRACOIDEA****CRACIDAE****Penelope superciliaris jacupemba** SPIX

Examinamos um exemplar sob o n. 8.826, negativo.

**Ortalis canicollis pantanalensis** CHER. & REICH.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.057 e 9.065, ambos negativos.

**Pipile grayi** (PELZ.).

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 9.026, 9.027, 9.056 e 9.091, sendo dois parasitados por nematódeos do gênero *Tetrameres* e um por ascarídeos.

*PHASIANIDAE***Gallus gallus domesticus** (L.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.735, parasitado por nematódeos espirurídeos.

## COLUMBIFORMES

*COLUMBAE**COLUMBIDAE***Columba rufina sylvestris** VIEILL.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.879 e 8.880, negativos.

**Zenaida auriculata virgata** BERT.

Examinamos um exemplar sob o n. 8.808, parasitado por nematódeos do gênero *Ornithostrongylus* e por filarídeos.

**Claravis pretiosa** (FER.-PER.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.791 e 8.837, sendo o primeiro parasitado por nematódeos do gênero *Ornithostrongylus*.

**Leptoptila rufaxila reichembachii** PELZ.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.714 e 8.856, sendo o primeiro parasitado por nematódeos do gênero *Ornithostrongylus* e o segundo por espécie do gênero *Ascaridia*.

## CUCULIFORMES

*CUCULI**CUCULIDAE***Piaya cayana cabanisi** ALLEN

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.755 e 8.917, ambos parasitados por nematódeos espirurídeos e subulurídeos.

**Crotophaga ani** L.

• Examinamos seis exemplares sob os ns. 8.702, 8.753, 8.768, 8.863, 8.887 e 8.894, dos quais cinco parasitados por nematódeos espirurídeos, dois por subulurídeos, três por trematódeos equinostomídeos e todos por cestódeos.



**Crotophaga major** GM.

Examinamos um exemplar sob o n. 8.886, parasitado por nematódeos espirurídeos e subulurídeos.

**Guira guira** (GM.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.770, negativo.

*PSITTACIFORMES*

*PSITTACIDAE*

**Anodorhynchus hyacinthinus** (LATH.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.812, negativo.

**Propyrrhura auricollis** (CASS.)

Examinamos sete exemplares sob os ns. 8.704, 8.705, 8.715, 8.716, 8.737, 8.779 e 8.781, todos negativos.

**Pyrrhura borelli** SALV.

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 8.805, 8.811, 8.816 e 8.834, todos negativos.

**Amazona aestiva aestiva** (L.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.734 e 9.085, negativos.

**Pionus maximiliani** siy (SOUANCÉ)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.717 e 8.780, sendo o segundo parasitado por nematódeos ascarídeos.

*STRIGIFORMES*

*STRIGIDAE*

**Pulsatrix perspicillata perspicillata** (LATH.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.832, parasitado por acantocéfalos e linguatulídeos.

*MICROPODIIFORMES*

*MICROPODII*

*MICROPODIDAE*

**Chaetura andrei meridionalis** HELLM.

Examinamos um exemplar sob o n. 8.738, negativo.

## TROGONIFORMES

*TROGONIDAE***Trogonurus variegatus behni** (GOULD)

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.850, 8.890 e 8.893, sendo dois parasitados por cestódeos, dois por espirurídeos e todos por subulurídeos.

## CORACIIFORMES

## ALCEDINES

*ALCEDINOIDEA**ALCEDINIDAE***Megaceryle torquata torquata** (L.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.747, parasitado por nematódeos espirurídeos e filarídeos.

*MOMOTOIDEA**MOMOTIDAE***Momotus momota pilcomajensis** REICH.

Examinamos um exemplar sob o n. 8.749, parasitado por cestódeos.

## PICIFORMES

## GALBULAE

*GALBULOIDEA**BUCCONIDAE***Nystalus maculatus pallidigula** CHER. & REICH.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.786 e 8.840, sendo o primeiro parasitado por nematódeos subulurídeos.

*RAMPHASTOIDEA**RHAMPHASTIDAE***Ramphastos toco** MUELL.

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.784, 8.800 e 8.829, negativos.

*PICI*

*PICIDAE*

**Celeus lugubris (MALH.)**

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.708, 8.731 e 8.946, todos parasitados por cestódeos e dois ainda por nematódeos espirurídeos.

**Ceophloeus lineatus lineatus (L.)**

Examinamos seis exemplares sob os ns. 8.745, 8.809, 8.836, 8.882, 8.889 e 8.914, sendo dois parasitados por cestódeos e por nematódeos espirurídeos.

**Veniliornis passerinus olivinus (MALH.)**

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.725 e 8.775, negativos.

**Picumnus cirrhatus maconnelli (SHARPE)**

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.884, 8.966 e 8.967, sendo o último parasitado por nematódeos subulurídeos.

PASSERIFORMES

TYRANNI

*FURNARIOIDEA*

*DENDROCOLAPTIDAE*

**Dendrocolaptes platyrostris intermedius BERL.**

Examinamos um exemplar sob o n. 8.711, negativo.

**Xiphocolaptes major castaneus RIDG.**

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.785, 8.802 e 8.885, dos quais um parasitado por nematódeos espirurídeos e por acantocéfalos e dois por filarídeos.

**Lepidocolaptes angustirostris bivittatus (LICHT.)**

Examinamos sete exemplares sob os ns. 8.721, 8.767, 8.787, 8.853, 8.872, 8.874 e 8.875, todos negativos.

*FURNARIIDAE*

*Philydorinae*

**Automolus rectirostris (WIED.)**

Examinamos um exemplar sob o n. 8.752, negativo.

**FORMICARIIDAE***Formicariinae***Taraba major major** (VIEILL.)

Examinamos dois exemplares sob os ns 8.830 e 8.965, negativos.

**TYRANNIDAE***Elaeniinae***Myiodynaster solitarius** (VIEILL.)

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.760, 8.763 e 8.801, negativos.

**Myiarchus tyrannulus chlorepiscus** BERL. & LEVERK.

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 8.723, 8.769, 8.804 e 8.833, sendo um parasitado por nematódeos espirurídeos e dois por filarídeos.

**Myiozetetes cayanensis cayanensis** (L.)

Examinamos sete exemplares sob os ns. 9.063, 9.076, 9.077, 9.080, 9.081, 9.086 e 9.099, todos negativos.

*Taeniopterinae***Colonia colonus colonus** (VIEILL.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.777, negativo.

*Tyranninae***Empidonomus varius varius** (VIEILL.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.963, parasitado por nematódeos espirurídeos e filarídeos.

**Onemotriccus fuscatus bimaculatus** (LAFR. & D'ORB.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.772 negativo.

**COTINGIDAE***Attilinae***Casiornis rufa** (VIEILL.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.728 e 8.855, sendo o segundo parasitado por cestódeos.

*Tityrinae*

**Tityra cayana brasiliensis** (SWAINS.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.758, negativo.

**Tityra inquisitor pelzelni** SALV. & GOD.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.771 e 8.848, sendo o primeiro parasitado por cestódeos.

*TURDIDAE*

**Turdus rufiventris rufiventris** VIEILL.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.751 e 8.968, sendo o segundo parasitado por cestódeos e nematódeos espirurídeos.

*HIRUNDINIDAE*

*Hirundininae*

**Phaeoprogne tapera fusca** (VIEILL.)

Examinamos um exemplar sob o n. 9.100, parasitado por cestódeos.

*THRAUPIDAE*

**Thraupis palmarum palmarum** (WIED.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.803, negativo.

**Thraupis sayaca sayaca** (L.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.962 e 8.964, ambos parasitados por trematódeos dicrocélídeos e o primeiro ainda por eucotilídeos.

*FRINGILLIDAE*

**Paroaria capitata** (D'ORB. & LAFR.)

Examinamos um exemplar sob o n. 9.064, negativo.

**Arremon flavirostris devilei** DES MURS

Examinamos um exemplar sob o n. 8.798, negativo.

**Coryphospingus cucullatus rubescens** (SWAINS.)

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.730, 8.782 e 8.838, negativos.

**ICTERIDAE***Sturnellinae***Xanthornus decumanus maculosus (CHAPM.)**

Examinamos dez exemplares sob os ns. 8.726, 8.727, 8.748, 8.762, 8.813, 8.839, 8.913, 8.915, 8.919 e 8.955, dos quais dois parasitados por acantocéfalos, nove por cestódeos, oito por nematódeos filarídeos e cinco por espirurídeos.

**Icterus cayenensis pyrrhopterus (VIEILL.)**

Examinamos um exemplar sob o n. 8.724, negativo.

*Cassicinae***Psomocolax oryzivorus oryzivorus (GM.)**

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.756, 8.759 e 8.861, sendo o último parasitado por cestódeos.

**CORVIDAE****Cyanocorax chrysops (VIEILL.)**

Examinamos nove exemplares sob os ns. 8.703, 8.729, 8.750, 8.754, 8.764, 8.773, 8.778, 8.859 e 9.005, dos quais três parasitados por trematódeos dicrocélídeos, dois por eucotilídeos, quatro por nematódeos filarídeos e cinco por espirurídeos.

**Cyanocorax cyanomelas (VIEILL.)**

Examinamos trinta e três exemplares sob os ns. 8.701, 8.712, 8.732, 8.733, 8.744, 8.746, 8.765, 8.774, 8.788, 8.789, 8.792, 8.810, 8.822, 8.823, 8.824, 8.825, 8.847, 8.851, 8.858, 8.860, 8.866, 8.867, 8.868, 8.869, 8.870, 8.871, 8.873, 8.881, 8.891, 8.892, 8.957, 8.991 e 9.043, dos quais dezesseis parasitados por nematódeos filarídeos e espirurídeos, quinze por trematódeos eucotilídeos, vinte e um por dicrocélídeos, quatro por cestódeos e acantocéfalos.

**REPTILIA****OPHIDIA****COLUBRIDAE***Colubrinae***Leimadophis poecilogyus (WIED)**

Examinamos um exemplar sob o n. 9.069, parasitado por cestódeos e trematódeos estrigeídeos.

**Drymarchon corais corais** (BOIE)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.852, parasitado por nematódeos estrombilídeos, por larvas de cestódeos, de acantocéfalos e de linguatulídeos.

*Boiginae***Philodryas psammophilus** (GUNTHER)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.831, parasitado por nematódeos ascarídeos.

**Thamnodynastes** sp.

Examinamos um exemplar sob o n. 9.097, parasitado por trematódeos hemistomídeos.

## EMYDOSAURIA

## CROCODILIDAE

**Caiman yacaré** (DAUD.)

Examinamos um exemplar sob o n. 9.028, parasitado por nematódeos do gênero *Micropleura*, por trematódeos e por linguatulídeos.

## LACERTILIA

## GECKONIDAE

**Phyllodactylus** sp.

Examinamos um exemplar sob o n. 8.707, negativo.

## IGUANIDAE

**Tropidurus spinulosus** (COPE)

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.710, 8.819 e 9.068, sendo o último parasitado por nematódeos cosmocercídeos.

**Tupinambis teguixin** (L.)

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.783, 8.807 e 8.827, dos quais dois parasitados por cestódeos, todos por nematódeos estrombilídeos e por espécie do gênero *Cruzia*, um por espécie do gênero *Physaloptera* e um por ascarídeos.

**Polychrus acutirostris** (SPIX)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.945 e 8.995, sendo o primeiro parasitado por cestódeos e nematódeos, entre os quais espécie do gênero *Physaloptera*.

**SCINCIDAE****Mabuya frenata frenata** (COPE)

Examinamos um exemplar sob o n. 9.098, negativo.

**AMPHIBIA****HYLIDAE***Hylinae***Hyla phrynoderma** BOUL.

Examinamos vinte e sete exemplares sob os ns. 8.793, 8.794, 8.795, 8.841, 8.842, 8.843, 8.849, 8.902, 8.903, 8.922, 8.923, 8.924, 8.925, 8.926, 8.927, 8.928, 8.929, 8.930, 8.931, 8.932, 8.933, 8.934, 8.935, 8.936, 8.938, 8.939 e 8.940, dos quais cinco parasitados por nematódeos dicrocelídeos.

**Hyla boans** DAUD.

Examinamos um exemplar sob o n. 8.911, negativo.

**Hyla rubra** DAUD.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.978 e 8.980, negativos.

*Phyllomedusinae***Phyllomedusa sauvagii** BOUL. \*

Examinamos um exemplar sob o n. 8.718, negativo.

**Bradymedusa hypochondrialis** (DAUD.)

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.975, 8.979 e 8.989, sendo os dois primeiros parasitados por nematódeos cosmocercídeos.

**BUFONIDAE****Bufo typhonius** (L.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.983, negativo.

**Bufo paracnemis** LUTZ \*\*

Examinamos treze exemplares sob os ns. 8.706, 8.709, 8.797, 8.820, 8.862, 8.918, 8.944, 8.960, 8.985, 9.002, 9.029, 9.036 e 9.038, dos quais um parasitado por cestódeos, um por trematódeos do gênero *Mesocoelium*, um por nematódeos do gênero *Oswaldocruzia* e dois por nematódeos cosmocercídeos.

\* Esta espécie é pela primeira vez observada no Brasil (A. Leitão de Carvalho).

\*\* A esta espécie pertencem os exemplares que nas excursões de outubro de 1938 e fevereiro e março de 1940 foram determinados como *Bufo marinus* L. (A. Leitão de Carvalho).



**Bufo granulatus** SPIX

Examinamos quatorze exemplares sob os ns. 8.981, 8.982, 8.990, 8.994, 8.996, 8.998, 9.000, 9.037, 9.039, 9.040, 9.041, 9.042, 9.046 e 9.047, dos quais um parasitado por trematódeos, um por cestódeos e cinco por nematódeos cosmocercídeos.

*MICROHYLIDAE**Microhylinae***Hypopachus incrassatus** (COPE) (sin. *Hypopachus muelleri* Boett.)

Examinamos sete exemplares sob os ns. 8.973, 8.984, 8.992, 8.993, 9.070, 9.071 e 9.072, todos parasitados por nematódeos cosmocercídeos.

*PALUDICOLIDAE***Eupemphyx nattereri** STEIND.

Examinamos dezenove exemplares sob os ns. 8.905, 8.907, 8.908, 8.912, 8.970, 8.971, 8.972, 8.974, 8.976, 8.977, 8.986, 8.987, 8.988, 9.030, 9.031, 9.032, 9.033, 9.034 e 9.035, dos quais três parasitados por cestódeos e nove por nematódeos cosmocercídeos.

**Paludicola fuscomaculata** (STEIND.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.044 e 9.045, sendo o segundo parasitado por cestódeos.

*LEPTODACTYLIDAE***Leptodactylus pentadactylus** (LAUR.)

Examinamos onze exemplares sob os ns. 8.713, 8.719, 8.896, 8.897, 8.900, 8.901, 8.904, 8.909, 8.910, 8.941 e 8.943, dos quais um parasitado por cestódeos, nove por trematódeos e cinco por nematódeos cosmocercídeos.

**Leptodactylus ocellatus** (L.)

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 8.799, 8.899, 8.942 e 8.997, dos quais um parasitado por nematódeos cosmocercídeos e formas larvares (*Agamonema*) e três por trematódeos.

**Leptodactylus caliginosus** GIR.

Examinamos um exemplar sob o n. 8.906, parasitado por cosmocercídeos.

**TELMATOBIIDAE****Pseudis paradoxa (L.)**

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.720, 8.956 e 8.961, todos parasitados por trematódeos.

**PISCES****DASYATIDAE****Ellipesurus motoro (MUELL. & HENL.)**

Examinamos um exemplar sob o n. 9.012, parasitado por cestódeos.

**CHARACINIDAE****Hoplias malabaricus BLOCH**

Examinamos um exemplar sob o n. 9.022, negativo

**Mylosoma paraguayensis NORM.**

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 9.006, 9.009, 9.010 e 9.053, dos quais dois parasitados por acantocéfalos.

**Pygocentrus nattereri (KNER)**

Examinamos sete exemplares sob os ns. 8.999, 9.001, 9.003, 9.051, 9.052, 9.060 e 9.061, dos quais quatro parasitados por nematódeos ascarídeos, dois por camalanídeos, dois por linguatulídeos e um por espécie do gênero *Eustrongylides*.

**Brycon hilarii (CUV. & VAL.)**

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.948 e 8.949, negativos.

**Rhaphiodon vulpinus (SPIX)**

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 9.059, 9.079, 9.095 e 9.096, sendo um parasitado por linguatulídeos, um por cestódeos e outro por nematódeos ascarídeos.

**Charax gibbosus (L.)**

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.049 e 9.050, sendo o segundo parasitado por trematódeos e por nematódeos dos gêneros *Camallanus* e *Eustrongylides*.

**Leporinus** sp.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.023 e 9.055, sendo o primeiro parasitado por acantocéfalos.

**Chalcinus paranensis** GUNTH.

Examinamos um exemplar sob o n. 9.018, negativo.

**Psectrogaster ciliata** (MUELL. & TR.)

Examinamos três exemplares sob os ns. 9.015, 9.019 e 9.020, negativos.

**Curimatus laticeps** CUV. & VAL.

Examinamos um exemplar sob o n. 9.014, negativo.

**SILURIDAE**

**Pimelodus clarias** (L.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.004 e 9.021, negativos.

**Rhamdia quelen** (Q. & GRUD.)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.741, negativo.

**Sorubim lima** BLOCH & SCHIN.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.093 e 9.094, sendo o primeiro parasitado por nematódeos do gênero *Cucullanus*.

**Paulicea lutkeni** (STEIND.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.078 e 9.083, ambos parasitados por cestódeos e por nematódeos do gênero *Cucullanus*.

**Pseudoplatystoma** sp.

Examinamos um exemplar sob o n. 9.062, parasitado por linguatulídeos e nematódeos.

**Hemisorubim platyrhynchus** (CUV. & VAL.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 9.048 e 9.074, ambos parasitados por cestódeos e o primeiro também por trematódeos.

**Brachyplatystoma** sp.

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.969 e 9.075, ambos parasitados por cestódeos, o primeiro também por nematódeos ascarídeos e linguatulídeos e o segundo por nematódeos do gênero *Cucullanus*.

*LORICARIDAE***Plecostomus plecostomus** (L.)

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.736, 8.845 e 8.846, negativos.

*CALLICHTHYIDAE***Hoplosternum littorale** HANCK.

Examinamos três exemplares sob os ns. 8.739, 8.740 e 8.954, sendo o segundo parasitado por linguatulídeos.

*CICHLIDAE***Astronotus ocellatus** (AGSS.)

Examinamos quatro exemplares sob os ns. 8.950, 8.951, 8.952 e 8.953, sendo o terceiro parasitado por nematódeos do gênero *Camallanus*.

**Aequidens dimerus** (HAECK.)

Examinamos dois exemplares sob os ns. 8.742 e 8.743, negativos.

**INVERTEBRATA****INSECTA***ORTHOPTERA**GRYLLOTALPIDAE*

## Grilotalpa (indeterminada)

Examinamos um exemplar sob o n. 8.821, parasitado por nematódeos oxiurídeos

---